Internacionalização da UTAD em debate

A internacionalização da Universidade, um dos eixos do Plano Estratégico da UTAD para o período 2017-21, esteve em debate numa jornada de reflexão realizada no passado dia 7 de fevereiro, que juntou cerca de seis dezenas de docentes, investigadores e outros trabalhadores da UTAD.

Nesta sessão, para além de um enquadramento geral sobre o tema, realizado pelo Vice-Reitor para o Planeamento e Internacionalização, Artur Cristóvão, abordando as razões para a internacionalização e as estratégias e medidas possíveis, houve lugar para uma partilha de experiências, a apresentação de boas práticas das Universidade do Porto e Minho, a apresentação dos projetos em curso geridos pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade e o debate de medidas e oportunidades para o futuro.

As “histórias” de internacionalização apresentadas por seis docentes, uma técnica de laboratório e uma bolseira de nacionalidade iraniana, permitiram concluir que a internacionalização tem inegável valor para o desempenho académico, abrindo portas para múltiplas experiências e oportunidades, tendo também um significativo impacto em termos pessoais, sociais e culturais.

As Universidades do Porto e Minho, pela voz das respetivas Vice-Reitora Fátima Marino e Pró-Reitora Carla Martins, bem como das Diretoras dos Serviços de Relações Internacionais, Bárbara Costa e Beatriz Araújo, demonstraram a importância da existência de objetivos claros, que comprometam a universidade do topo à base, bem como da simplificação de procedimentos associados à captação de estudantes internacionais, mobilidades celebração e gestão de protocolos e gestão administrativa e financeira.

Lúcia Gonçalves, do Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade da UTAD, partilhou um conjunto de possibilidades de mobilidade no espaço europeu e noutras geografias, decorrentes de vários projetos que envolvem consórcios universitários. Foi sublinhado que estas possibilidades se dirigem tanto a estudantes e docentes, como a trabalhadores que desempenham funções técnicas, administrativas e outras.